



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEX - DEPA



COLÉGIO MILITAR DE CAMPO GRANDE

CONCURSO DE ADMISSÃO 2014/2015

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Realização: **16 de novembro de 2014.**

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS

01. Você deve receber do fiscal o material abaixo:
 - a) 01 (um) **CADERNO DE QUESTÕES**, composto de:
 - a.1) **20** (vinte) itens do tipo múltipla escolha (das páginas 01 a 12);
 - a.2) **01** (um) item destinado à redação que contém PROPOSTA DO TEMA DA PRODUÇÃO TEXTUAL (página 13) e **RASCUNHO DA REDAÇÃO** (página 14).
 - b) 01 (uma) **FOLHA AVULSA PARA PRODUÇÃO TEXTUAL** (texto definitivo - página 15).
 - c) 01 (um) **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à marcação das respostas dos itens formulados na prova.
02. Verifique se este material está em ordem. (Conferência das folhas pelo fiscal).
03. Após a conferência, identifique a sua prova com caneta, no espaço próprio:
 - a) inicialmente, coloque no final desta folha, no local abaixo indicado, **TALÃO DE IDENTIFICAÇÃO**, o número de inscrição, o seu nome por extenso em letra de forma e assine;
 - b) após esse preenchimento e, mediante ordem do fiscal, aguarde a orientação para identificar o **CARTÃO-RESPOSTA**;
 - c) no **CARTÃO-RESPOSTA**, faça, mediante ordem, a identificação somente no local indicado; é estritamente proibido fazer qualquer tipo de rasura ou outra marcação e identificação em local fora do campo apropriado, sob pena de ter seu **CARTÃO-RESPOSTA** anulado e/ou invalidado. Não dobre, não amasse e nem manche o **CARTÃO-RESPOSTA**;
 - d) só serão consideradas as respostas marcadas com caneta esferográfica de tinta **AZUL** ou **PRETA**. As marcações com lápis não serão consideradas. Não será permitido o uso de caneta tipo replay ou similar e nenhum tipo de corretor.
04. **Não haverá substituição da FOLHA AVULSA PARA PRODUÇÃO TEXTUAL (REDAÇÃO)**. Será anulada e/ou invalidada a folha que contiver rasuras ou marcações feitas com intuito de identificá-la para outrem.
05. Realizadas a conferência do material e a identificação do **CADERNO DE QUESTÕES** e do **CARTÃO-RESPOSTA**, deixe a prova com a capa voltada para baixo, sobre a carteira, e aguarde ordem para iniciar as resoluções (toque de sirene às 09 horas - horário local).
06. A prova é estritamente individual. Qualquer dúvida sobre a impressão dos itens deverá ser sanada nos 15 (quinze) minutos iniciais.
07. Para cada um dos itens de múltipla escolha são apresentadas 05 (cinco) alternativas classificadas com as letras: **(A), (B), (C), (D)** e **(E)**. Só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você deve assinalar apenas uma alternativa para cada item; a marcação em mais de uma alternativa anula o item, mesmo que uma das respostas esteja correta.
08. Marque a resposta certa de cada item, preenchendo o retângulo correspondente no **CARTÃO-RESPOSTA**.
09. Para fins de correção, serão considerados o **CARTÃO-RESPOSTA** do candidato e a **FOLHA PARA PRODUÇÃO TEXTUAL**. Em ambos, deverá ser usada somente caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
10. Não será permitido utilizar, durante a realização da prova, eletroeletrônicos, bem como telefone celular ou qualquer outra espécie de fonte de consulta.
11. Após o tempo destinado à realização da prova, não escreva mais nada e, mediante ordem, levante o braço e aguarde o fiscal. Entregue-lhe o **CADERNO DE QUESTÕES**, o **CARTÃO-RESPOSTA** e a **FOLHA PARA PRODUÇÃO TEXTUAL**.
12. O tempo total de duração desta prova é de 03 (três) horas, já incluído o tempo para preenchimento das suas respostas no **CARTÃO-RESPOSTA** e a **PRODUÇÃO TEXTUAL** na FOLHA PARA PRODUÇÃO TEXTUAL.
 - a) Você só poderá sair da sala, por término da prova, após 45 (quarenta e cinco) minutos do seu início, ou seja, às 09h45min.
 - b) O **CADERNO DE QUESTÕES** só lhe será devolvido a partir das 12h20min, na própria sala onde realizou a prova.

TALÃO DE IDENTIFICAÇÃO

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ano do Ensino Fundamental DATA: 16 de novembro de 2014.

NÚMERO DE INSCRIÇÃO: _____ NOME: _____

(NOME COMPLETO EM LETRA DE FORMA)

ASSINATURA: _____

1ª QUESTÃO (7,00 PONTOS)**COMPREENSÃO, INTERPRETAÇÃO TEXTUAL E CONHECIMENTO LINGUÍSTICO**

“A leitura nos leva por mundos que nunca existiram nem existirão, por espaços longínquos que nunca visitaremos. É desse mundo diferente, estranho ao nosso, que passamos a ver o mundo em que vivemos de uma outra forma.”

Rubem Alves

O texto a seguir é uma reportagem, divulgada em 2012, que mostra os índices de leitura entre crianças e adolescentes no Brasil; apresenta um gráfico, em porcentagem, com as motivações para se ler um livro. Leia a reportagem e resolva os itens de 01 a 03.

TEXTO I

28/03/2012 10h51

Crianças e adolescentes estão lendo menos, indica pesquisa

*Média de livros lidos por ano caiu nas faixas etárias de 5 a 17 anos.
Instituto divulga, nesta quarta, a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil.*

Do G1, em São Paulo

Crianças e adolescentes estão lendo menos livros, segundo pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, que a Fundação Pró-Livro vai publicar na tarde desta quarta-feira (28), elaborada em parceria com o Ibope Inteligência. De acordo com dados antecipados com exclusividade para o **G1**, o estudo do mercado dedicado a conhecer o perfil do leitor brasileiro apontou queda no índice de leitura em todas as faixas etárias de crianças e adolescentes.

Na primeira faixa etária, a das crianças (de 5 a 10 anos), a média registrada foi de 5,4 livros por criança. Em 2007, porém, a mesma marca era de 6,9 livros por leitores desta faixa etária. Entre os pré-adolescentes (11 a 13 anos), o índice caiu de 8,5 livros em 2007 para 6,9 livros em 2011. Entre os adolescentes (14 a 17 anos), a média também caiu de 6,6 livros para 5,9 livros na pesquisa divulgada nesta quarta-feira “Esperamos que os cenários apresentados possam contribuir para a avaliação e a implementação de políticas públicas que melhorem os índices de leitura no Brasil”, destacou a presidente do Instituto Pró-Livro, Karine Pansa.

Entre as crianças, os livros infantis predominam no gênero preferido com 66%, seguido pelos livros didáticos (47%) e as histórias em quadrinhos (36%). Na faixa dos 11 aos 13 anos, os livros didáticos repetem a marca de 47%, seguidos pelos infantis (34%), quadrinhos (33%) e contos (30%). Na faixa etária de 14 a 17 anos, cresce a influência dos livros didáticos (55%), e aparecem os romances com 41%, contos (30%), livros de poesia (28%) e livros juvenis (26%).

A obrigação de ler o livro por exigência da escola é a maior motivação de crianças e jovens para a leitura, de acordo com a pesquisa. O índice neste item começa em 79% para crianças de 5 a 10 anos, e cai um pouco para 72% na faixa dos 11 a 13 anos, e para 70% dos 14 aos 17 anos.


O índice de leitura por prazer, gosto ou necessidade espontânea vai de 40% a 47% entre as crianças e jovens ouvidos na pesquisa.

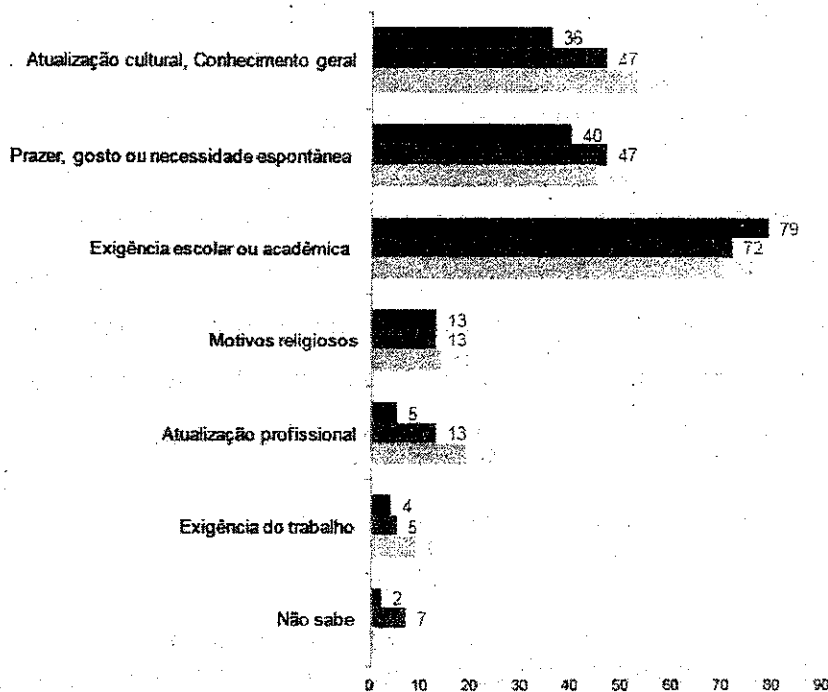
CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2014/2015 – LÍNGUA PORTUGUESA

A pesquisa mostra ainda que a Bíblia é um gênero muito presente na leitura de crianças e jovens, com média de 24% nas faixas etárias dos mais novos e na dos mais velhos.

Motivações para ler um livro (Em %)

 5 a 10 anos

 11 a 13 anos

 14 a 17 anos


Fonte: Ibope Inteligência/Fundação Pró-livro

g1.com.br

Disponível em: <<http://g1.globo.com/educacao/noticia>>. Acesso em: 3 set. 2014. Adaptado.

01. O gráfico "Motivações para ler um livro" mostra as motivações de crianças e jovens para a leitura. Observe os percentuais do gráfico e indique a alternativa correta.

- (A) O prazer é o maior motivador das crianças e dos adolescentes para a leitura.
- (B) A exigência escolar é a maior motivação dos pré-adolescentes para a leitura.
- (C) A atualização cultural é a que menos motiva os jovens da faixa dos 14 aos 17 anos.
- (D) A leitura obrigatória no trabalho é apontada como a que mais motiva os jovens.
- (E) O 2º maior motivador das crianças são os livros de conhecimentos gerais e cultura.

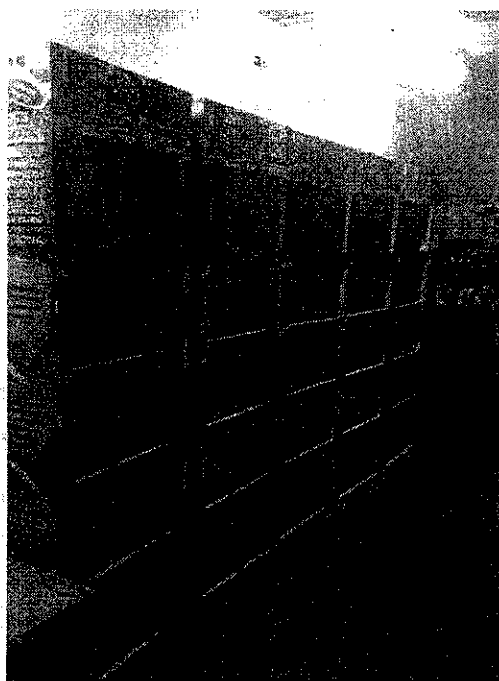
CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2014/2015 – LÍNGUA PORTUGUESA

02. Comparando-se os índices de leitura de crianças e adolescentes de 2007 com os de quatro anos depois, é correto afirmar que
- (A) a menor queda ocorreu entre os jovens da faixa dos 14 aos 17 anos.
 - (B) a maior queda ocorreu na faixa etária das crianças de 5 a 10 anos.
 - (C) o índice caiu para 5,4 livros por leitor entre os pré-adolescentes.
 - (D) o índice maior de queda foi registrado entre os leitores adolescentes.
 - (E) a média de queda na primeira faixa etária foi de 6,9 livros por criança.
03. Considerando-se o gráfico apresentado e as informações veiculadas pelo texto, é possível afirmar que esta reportagem tem como finalidade:
- (A) revelar a formação de pessoas envolvidas com o assunto em questão.
 - (B) demonstrar o mau desempenho do leitor brasileiro, principalmente o das crianças.
 - (C) incentivar os leitores dessa matéria para que leiam mais livros didáticos e romances.
 - (D) criticar os governantes pela falta de políticas públicas eficientes em relação à leitura.
 - (E) divulgar os resultados da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil.

Leia a notícia a seguir para resolver os itens de 04 a 06.

TEXTO II

Transporte - quarta-feira, 04 de junho de 2014

Campo Grande ganha primeira biblioteca em terminal de ônibus

Modelo da biblioteca que será instalada nos terminais

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2014/2015 – LÍNGUA PORTUGUESA

A Prefeitura Municipal de Campo Grande, através da Agência Municipal de Transporte e Trânsito (AGETTRAN), em parceria com Sociedade Comunitária Gibiteca, inaugura na próxima quinta-feira (5), às 15h, no Terminal Júlio de Castilho, a primeira biblioteca em terminal de ônibus na Capital. Nesta primeira etapa do projeto, serão contemplados cinco terminais: Júlio de Castilho, 5 General Osório, Bandeirantes, Guaicurus e Aero Rancho.

Com o tema "Vamos fazer de Campo Grande uma cidade de leitores", o projeto pretende estimular o hábito da leitura dos usuários do transporte coletivo e, conseqüentemente, os campo-grandenses. O acervo inicial na biblioteca contará com 200 livros dos mais diversos gêneros e para todas as idades.

10 Há quase 20 anos, o professor e psicólogo, Ronilço Guerreiro, incentiva a leitura entre as crianças e jovens de Campo Grande. Idealizador do projeto, o professor pretende despertar o interesse das pessoas pela leitura. "Livros não mudam o mundo. Quem muda o mundo são as pessoas. Os livros só mudam as pessoas", foi com a frase de Caio Graco, político romano, que o professor Ronilço Guerreiro resumiu seu trabalho em prol da leitura na Capital. "A intenção é provocar 15 o interesse das pessoas pela leitura e aumentar o espírito de cidadania em nossa cidade. É através da cultura que podemos educar", destacou. Na avaliação do diretor-presidente da AGETTRAN, Jean Saliba, os terminais são lugares ideais para a implantação das bibliotecas, pois conseguem alcançar um grande número de pessoas. Diariamente circulam pelas estações aproximadamente 80 mil usuários do transporte coletivo. "Enquanto o usuário aguarda pelo transporte, poderá ler os livros da biblioteca. A 20 leitura informa, educa e conscientiza. Com o projeto, será possível facilitar o acesso das pessoas à cultura", disse.

Para a chefe de Divisão de Educação para o Trânsito, Ivanise Rotta, a Educação não é somente focada no trânsito, nas suas vias, é ampliada por meio de ações que agregam a cultura, o social e a ética, "A leitura torna-se uma importante ferramenta para a sociedade, pois, através dela, consegue-se 25 aprofundar valores e ampliar a visão sobre diversos temas", falou.

A iniciativa dentro dos terminais permite que as pessoas levem as obras para casa e também façam doações. A manutenção dos pontos de leitura será realizada por jovens voluntários que serão responsáveis pela reposição dos livros e organização das estantes.

Fonte/Autora: Raquel dos Passos

Disponível em: <<http://www.pmcg.ms.gov.br>>. Acesso em: 01 set. 2014. Adaptado.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2014/2015 - LÍNGUA PORTUGUESA

04. Dentre os trechos transcritos, o único que expressa uma opinião é:
- (A) "Nesta primeira etapa do projeto, serão contemplados cinco terminais...". (linha 4)
 - (B) "... o professor e psicólogo, Ronilço Guerreiro, incentiva a leitura entre crianças e jovens de Campo Grande." (linhas 10 - 11)
 - (C) "... os terminais são lugares ideais para a implantação das bibliotecas...". (linha 17)
 - (D) "Diariamente circulam pelas estações aproximadamente 80 mil usuários do transporte coletivo." (linhas 18 - 19)
 - (E) "A manutenção dos pontos de leitura será realizada por jovens voluntários...". (linha 27)
05. Na avaliação de Jean Saliba, a implantação das bibliotecas em terminais de ônibus é uma excelente iniciativa, principalmente porque
- (A) poucos usuários podem ler os livros enquanto aguardam o transporte.
 - (B) estimula a troca de livros entre os usuários dos ônibus.
 - (C) a maioria dos usuários do transporte coletivo terá acesso aos livros.
 - (D) diariamente circula pelas estações um grande número de pessoas.
 - (E) as pessoas poderão levar os livros para casa e também fazer doações.
06. O título do projeto da Prefeitura Municipal de Campo Grande é "Vamos fazer de Campo Grande uma cidade de leitores". Nesse contexto, a locução verbal "Vamos fazer" sugere que
- (A) os campo-grandenses não têm acesso à cultura.
 - (B) os moradores de Campo Grande têm o hábito da leitura.
 - (C) Campo Grande não é uma cidade de leitores.
 - (D) o índice de leitura dos campo-grandenses é alto.
 - (E) Campo Grande é uma capital com muitas bibliotecas.

TEXTO III

O texto a seguir faz parte de uma campanha pública, de iniciativa do Ministério da Educação. Leia-o e resolva os itens de 07 a 09.

ZIRALDO ALVES PINTO/MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

LIVRO É GÊNERO DE PRIMEIRA NECESSIDADE.

LIVRO É PRA LEVAR PRA CASA. É pra criança ler com a mamãe, o papai, a vovó, a família toda! É um objeto para ser amado pela criança. Pra ela dormir abraçada, escrever seu nome nele, colorir suas figuras, usufruí-lo...



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Professores, os livros da nova coleção de literatura para o 3º e o 4º Ano do Ensino Fundamental estão sendo entregues nas escolas. E devem ser distribuídos aos alunos no início do ano letivo de 2003.

DEIXE A CRIANÇA VIVER COM O LIVRO!

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2014/2015 – LÍNGUA PORTUGUESA

07. A partir do paralelo entre os textos II e III, é possível afirmar que ambos

- (A) destacam o valor do livro na vida das pessoas.
- (B) apresentam dicas e práticas de leituras para crianças.
- (C) provocam o interesse dos usuários de ônibus pela leitura.
- (D) enfatizam a necessidade da leitura de livros em casa.
- (E) estimulam o hábito da leitura entre os adultos de Campo Grande.

08. Na frase "Livro é gênero de primeira necessidade", subentende-se que

- (A) livro é para levar para casa e usufruir de todas as vantagens que ele traz.
- (B) as crianças não necessitam dos livros para viverem felizes e saudáveis.
- (C) o livro é um produto destinado ao consumo dos adultos e das crianças.
- (D) as crianças e suas famílias devem amar os livros e cuidar muito bem deles.
- (E) o livro é tão necessário às pessoas quanto os alimentos e as roupas.

09. Relacionando a linguagem verbal e a linguagem não verbal, conclui-se que o objetivo principal desta campanha é:

- (A) obrigar os professores a promoverem a distribuição de livros.
- (B) conscientizar as pessoas sobre a importância de ler livros.
- (C) demonstrar somente para os pais a necessidade da leitura.
- (D) explicar como devemos carregar os nossos livros.
- (E) apresentar características de bons leitores.

Leia o poema a seguir e resolva os itens de 10 a 13.

TEXTO IV**Aula de leitura**

A leitura é muito mais
do que decifrar palavras.
Quem quiser parar pra ver
pode até se surpreender:
vai ler nas folhas do chão,
se é outono ou se é verão;
nas ondas soltas do mar,
se é hora de navegar;
e no jeito da pessoa,
se trabalha ou se é à toa;
na cara do lutador,
quando está sentindo dor;

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2014/2015 – LÍNGUA PORTUGUESA

vai ler na casa de alguém
o gosto que o dono tem;
e no pelo do cachorro,
se é melhor gritar socorro;
e na cinza da fumaça,
o tamanho da desgraça;
e no tom que sopra o vento,
se corre o barco ou vai lento;
também na cor da fruta,
e no cheiro da comida,
e no ronco do motor,
e nos dentes do cavalo,
e na pele da pessoa,
e no brilho do sorriso,
vai ler nas nuvens do céu,
vai ler na palma da mão,
vai ler até nas estrelas
e no som do coração.
Uma arte que dá medo
é a de ler um olhar,
pois os olhos têm segredos
difíceis de decifrar.

AZEVEDO, Ricardo. **Dezenove poemas desengonçados**. São Paulo: Ática, 1999.

10. Nos quatro últimos versos "Uma arte que dá medo/é a de ler um olhar,/pois os olhos têm segredos/difíceis de decifrar.", a conjunção **pois** estabelece, nesse contexto, uma relação de
- (A) comparação.
 - (B) conformidade.
 - (C) explicação.
 - (D) condição.
 - (E) hipótese.
11. Considerando-se as reflexões do eu lírico acerca da leitura, deduz-se que
- (A) ler é decifrar palavras do dicionário.
 - (B) saber ler é pronunciar as palavras corretamente.
 - (C) para sentir medo é preciso ler o olhar.
 - (D) é possível ler as pessoas e os animais.
 - (E) a leitura é feita somente com os olhos.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2014/2015 - LÍNGUA PORTUGUESA

12. No texto, a expressão "vai ler" está repetida em vários versos. Essa repetição tem a finalidade de
- (A) enfatizar possíveis lugares de leitura.
 - (B) descrever aspectos práticos da leitura.
 - (C) demonstrar os diferentes propósitos da leitura.
 - (D) sugerir diferentes modos de leitura.
 - (E) informar aos leitores os lugares de leitura.
13. Em relação à temática, é correto concluir que o poema aborda a
- (A) significação das palavras.
 - (B) leitura correta das palavras.
 - (C) preservação da Natureza.
 - (D) arte de decifrar um olhar.
 - (E) leitura de mundo.

A obra prima de Lewis Carroll "As aventuras de Alice no País das Maravilhas" tem encantado leitores de todas as idades com seu alto potencial lúdico. Leia a seguir o capítulo I desse livro para resolver os itens de 14 a 17.

TEXTO V

Pela Toca do Coelho

Alice estava começando a ficar muito cansada de estar sentada ao lado da irmã na **ribanceira**, e de não ter nada que fazer; espiara uma ou duas vezes o livro que estava lendo, mas não tinha figuras nem diálogos, "e de que serve um livro", pensou Alice, "sem figuras nem diálogos?".

Assim, refletia com seus botões (tanto quanto podia, porque o calor a fazia sentir-se sonolenta) se o prazer de fazer uma **guirlanda** de margaridas valeria o esforço de se levantar e colher as flores, quando de repente um Coelho Branco de olhos cor-de-rosa passou correndo por ela.

Não havia nada de tão extraordinário nisso; nem Alice achou tão esquisito ouvir o Coelho dizer consigo mesmo: "Ai, ai! Ai, ai! Vou chegar atrasado demais!" (quando pensou sobre isso mais tarde, ocorreu-lhe que deveria ter ficado espantada, mas na hora tudo pareceu muito natural); mas quando viu o Coelho *tirar um relógio do bolso do colete* e olhar as horas, e depois sair em disparada, Alice se levantou num pulo, porque constatou subitamente que nunca tinha visto antes um coelho com bolso de colete, nem com relógio para tirar de lá, e, ardendo de curiosidade, correu pela **campina** atrás dele, ainda a tempo de vê-lo se meter a toda pressa numa grande toca de coelho debaixo da cerca.

No instante seguinte, lá estava Alice se enfiando na toca atrás dele, sem nem pensar de que jeito conseguiria sair depois.

Por um trecho, a toca de coelho seguia na horizontal, como um túnel, depois se afundava de repente, tão de repente que Alice não teve um segundo para pensar em parar antes de se ver despencando num poço muito fundo.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2014/2015 – LÍNGUA PORTUGUESA

20 Ou o poço era muito fundo, ou ela caía muito devagar, porque enquanto caía teve tempo de sobra para olhar à sua volta e imaginar o que iria acontecer em seguida. Olhou para as paredes do poço, e reparou que estavam forradas de guarda-louças e estantes de livros; aqui e ali, viu mapas e figuras pendurados em pregos.

[...] Depois de um tempo, Alice se viu deitada na ribanceira, a cabeça no colo da irmã, que afastava delicadamente algumas folhas secas que haviam voejado das árvores até seu rosto.

25 "Acorde, Alice querida!" disse sua irmã. "Mas que sono comprido você dormiu!"

"Ah, tive um sonho tão curioso!" disse Alice, e contou à irmã, tanto quanto podia se lembrar delas, todas aquelas estranhas aventuras que tivera e, quando terminou, a irmã a beijou e disse: "Sem dúvida foi um sonho curioso, minha querida; agora vá correndo tomar o seu chá, está ficando tarde." Alice então se levantou e saiu correndo, pensando, enquanto corria o mais rápido que podia,
30 que sonho maravilhoso tinha sido aquele.

CARROLL, Lewis. **Alice: edição comentada**. Tradução: Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002. p. 121-122. Adaptado.

Vocabulário:

Campina: campo amplo, sem árvores.

Guirlanda: coroa de flores ou folhagens.

Ribanceira: barranco, precipício.

14. Observe que o narrador não participa desta história como personagem, mas é capaz de saber o que os personagens sentem e pensam. O trecho em que é possível perceber isso é
- (A) "Não havia nada de tão extraordinário nisso;". (linha 7)
 - (B) "(... ocorreu-lhe que deveria ter ficado espantada, mas na hora tudo pareceu muito natural);". (linha 9)
 - (C) "No instante seguinte, lá estava Alice se enfiando na toca atrás dele ...". (linha 14)
 - (D) "... porque enquanto caía teve tempo de sobra para olhar à sua volta...". (linhas 19 - 20)
 - (E) "Depois de um tempo, Alice se viu deitada na ribanceira, a cabeça no colo da irmã...". (linha 23)
15. Na fala da irmã de Alice: "Mas que sono comprido você dormiu!" (linha 25), o emprego do ponto de exclamação tem a finalidade de expressar
- (A) reprovação e impaciência.
 - (B) espanto e animação.
 - (C) admiração e espanto.
 - (D) aversão e medo.
 - (E) satisfação e advertência.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2014/2015 - LÍNGUA PORTUGUESA

16. A expressão sublinhada no trecho "Assim, refletia com seus botões..." (linha 4) possibilita deduzir que
- (A) a imagem de Alice refletia nos botões do vestido.
 (B) Alice brincava com um jogo de futebol de botões.
 (C) Alice montava uma guirlanda com botões de margaridas.
 (D) os botões do vestido de Alice eram espelhados.
 (E) Alice pensava consigo mesma, tirando suas conclusões.
17. O trecho "(tanto quanto podia, porque o calor a fazia sentir-se sonolenta)" (linha 4) apresenta uma intervenção da(o)
- (A) irmã de Alice.
 (B) autor
 (C) leitor.
 (D) narrador.
 (E) Coelho.

Leia a tira a seguir, dos personagens Calvin e tigre Haroldo, para resolver os itens de 18 a 20.

TEXTO VI



WATTERSON, Bill. **Calvin e Haroldo**. Disponível em: <<http://www.culturamix.com/>>. Acesso em: 13 set. 2014.

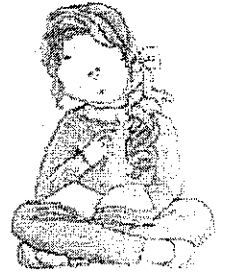
18. O humor desta tira resulta da presença de (da)
- (A) um elemento-surpresa exposto no primeiro quadrinho.
 (B) contradição entre as falas e as atitudes de Calvin.
 (C) caricatura das personagens em todos os quadrinhos.
 (D) crítica às leituras e aos livros desinteressantes.
 (E) atitude esperada de Calvin no desfecho.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2014/2015 – LÍNGUA PORTUGUESA

19. Comparando o comportamento da personagem Alice (Texto V) ao de Calvin, nesta tirinha, em relação ao prazer de uma leitura, é possível perceber que, inicialmente,
- (A) tanto Alice quanto Calvin estão entediados com a leitura de um livro realizada por outro personagem.
 - (B) Alice está gostando da leitura feita pela irmã, mas Calvin não acha agradável ver Haroldo lendo um livro.
 - (C) Calvin demonstra grande curiosidade pelo livro que Haroldo está lendo; Alice, no entanto, não está entusiasmada com a leitura feita por sua irmã.
 - (D) os dois dormem, pois acham a leitura realizada por outro personagem, enfadonha e desinteressante.
 - (E) Alice e Calvin não acham divertido um livro sem figuras nem diálogos; por isso, fazem algo mais prazeroso.
20. A fala de Haroldo, no último quadrinho, apresenta um tom de
- (A) desrespeito.
 - (B) maldade.
 - (C) ironia.
 - (D) inveja.
 - (E) humor.

2ª QUESTÃO (3,00 PONTOS)**PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL**

Luma era uma adolescente inteligente, hábil, com muita determinação e que adorava ler livros; vivia enfiada na imensa biblioteca da cidade onde morava. Ia sempre sozinha, já que seus colegas não tinham o hábito da leitura.



21. A partir da situação inicial exposta acima, redija uma narrativa.

ORIENTAÇÕES

1. Dê continuidade à história de Luma, relatando:

- preocupada e triste, o que ela fez para mudar essa situação?
- ela contou com a participação de alguém?
- todos colaboraram com seu projeto?
- como foi o desfecho de sua iniciativa?

2. Estructure sua narrativa considerando os elementos que a compõem: personagens, tempo e espaço.

3. Apresente uma situação diferente, inusitada em sua narrativa, a qual deverá envolver as personagens principais e provocar o conflito da história.

4. Respeite a estrutura do texto narrativo: apresentação, complicação, clímax e desfecho.

5. Utilize o recurso do discurso direto em, no mínimo, três passagens e, no máximo, cinco.

6. Use a folha de rascunho; porém, ela **não** será considerada para fins de avaliação.

7. Passe um traço sobre a palavra e/ou a expressão, caso as redija de forma errada na folha do texto definitivo.

8. Escreva seu texto em, no mínimo 25 e, no máximo, 30 linhas.

9. Considere a temática desta prova, mas não copie partes dos textos que a compõem.

10. Utilize a linguagem padrão.

11. Dê um título criativo ao seu texto.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

1

5

10

15

20

25

30

